

Pâncreas e Vias Biliares

CO-012 - RESULTADOS DA FISTULOTOMIA COM FACA NA CANULAÇÃO BILIAR EM 842 PACIENTES: CURVA DE APRENDIZAGEM E MUDANÇAS AO LONGO DE UM PERÍODO DE 13 ANOS

Marta Moreira¹; João Fernandes¹; Jorge Canena^{2,3}; Gonçalo Alexandrino²; Luísa Figueiredo²; Maria Rafael²; Tarcísio Araújo¹; Luís Lourenço²; David Horta^{2,3}; Luís Lopes^{1,4,5}

1 - Department of Gastroenterology, Santa Luzia Hospital - Unidade Local de Saúde Alto Minho, Viana do Castelo, Portugal; 2 - Department of Gastroenterology, Professor Doutor Fernando Fonseca Hospital, Amadora, Portugal; 3 - Department of Gastroenterology – Nova Medical School/Faculty of Medical Sciences, Lisbon, Portugal; 4 - Life and Health Sciences Research Institute (ICVS), School of Medicine, University of Minho, Braga, Portugal; 5 - ICVS/3B's - PT Government Associate Laboratory, Braga/Guimarães, Portugal

Introdução e Objetivos: A fistulotomia com faca (NKF) é a técnica preferida de pré-corte. Originalmente usada tardiamente no algoritmo de canulação, tem sido cada vez mais utilizada de forma precoce. Recentemente foi descrito o seu uso como método primário de canulação. É desconhecido o impacto destas diferentes estratégias nos resultados da NKF, pelo que analisámos uma grande coorte de pacientes ao longo do tempo.

Métodos: Estudo multicêntrico retrospectivo de coorte de 842 pacientes submetidos a NKF para acesso biliar entre 2006 e 2019. Os pacientes foram divididos em 4 períodos de estudo de acordo com uma estratégia de canulação tardia ou precoce e com o uso de profilaxia de pancreatite pós-CPRE (Período 1-4). Avaliámos os resultados gerais da NKF, curvas de aprendizagem e mudanças na taxa de canulação e de eventos adversos ao longo do tempo.

Resultados: O acesso à via biliar foi obtido em 88,0% dos pacientes. A taxa de canulação inicial aumentou significativamente de 77,5% em P1 para 92,0% em P4 ($p < 0,001$). Um endoscopista pode obter uma taxa de sucesso de 80% após realizar 100 procedimentos de NKF [(IC95%: 0,79-0,86)] e de 95% após 830 (IC95%: 0,92-0,98). Eventos adversos e pancreatite foram observados em 6,5% e 4,9% dos pacientes, respectivamente. A taxa de pancreatite não foi significativamente diferente durante os 4 períodos ($p = 0,190$). Observou-se um declínio na taxa de pancreatite de 2006 até 2016 (período-sem-trainees) seguido de um aumento até 2019 (trainees envolvidos). A presença de trainees associou-se a um aumento da taxa de pancreatite de 9,9% no último período.

Conclusões: O sucesso da NKF aumentou significativamente ao longo dos anos, inicialmente de maneira rápida e depois mais lentamente. A técnica está associada a um baixo índice de complicações, que tendem a diminuir com a experiência do endoscopista. O envolvimento de trainees está associado a um aumento da taxa de pancreatite.